



295540910

clipraibalcao@gmail.com



15
Abril
2026

CLÍNICA MÉDICA DA PRAIA DA VITÓRIA



www.clinicamedicapraiaavoria.pt



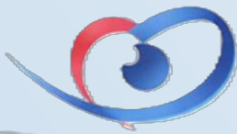
Rua do Hospital, 12 - 9760-475 Praia da Vitória - Terceira - Açores

A

Doença de Parkinson afeta mais de 6 milhões em todo o mundo e é a segunda doença degenerativa com maior prevalência.

Em Portugal estima-se que sejam cerca de 20 mil as pessoas afetadas, sendo os homens quem mais padece da doença.

DOENÇA DE PARKINSON



CLÍNICA MÉDICA DA PRAIA DA VITÓRIA



É tempo de Conscientização



APDPK

Associação Portuguesa
de Doentes de
Parkinson

A Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson constitui-se oficialmente em 1984. Num universo que se estima de 20 mil doentes em Portugal, conta com cerca de 1000 associados.

Para as pessoas com Parkinson é muito importante manter a sua participação em atividades que lhes tragam prazer.

Há que continuar a mudança cultural, para conseguir uma sociedade na qual a pessoa com Parkinson possa melhorar a sua qualidade de

vida, de acordo com os seus desejos e gostos.

A melhoria da qualidade de vida da pessoa com Parkinson depende não apenas dos medicamentos, mas também e muito da relação pessoal entre o doente e aqueles que o cercam, do apoio e aceitação que deles recebe.

Sabe mais sobre a APDPK:

<https://parkinson.pt/>

[https://www.facebook.com/](https://www.facebook.com/delegacaoparkinsonmediotejo/?)

[delegacaoparkinsonmediotejo/?](https://www.facebook.com/delegacaoparkinsonmediotejo/?)

[locale=pt_PT](https://www.facebook.com/delegacaoparkinsonmediotejo/?)



Em Portugal mais de 20 mil pessoas sofrem da Doença de Parkinson

A Doença de Parkinson afeta mais de 6 milhões em todo o mundo e é a segunda doença degenerativa com maior prevalência.

Em Portugal estima-se que sejam cerca de 20 mil as pessoas afetadas, sendo os homens quem mais padece da doença. Importa estar alerta para os sintomas e, no artigo de opinião do Professor Joaquim Ferreira, são avançados alguns sintomas menos conhecidos, ou pelo menos, nem sempre relacionados com a Doença de Parkinson.

Ler artigo:

<https://www.tveuropa.pt/pais/doenca-de-parkinson-por-uma-melhor-forma-de-tratar/>

Veja o vídeo produzido pela Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson



<https://youtu.be/BzaAFgas760?si=WV4a7AMh52YXfslc>

Doença de Parkinson - O que é?

A Doença de Parkinson é uma doença crónica que afeta o sistema motor, ou seja, que envolve os movimentos corporais, levando a tremores, rigidez, lentificação dos movimentos corporais, instabilidade postural e alterações da marcha.

Como acontece?

A doença surge quando os neurónios (células nervosas) de uma determinada região cerebral, denominada substância negra, morrem, sendo que, quando surgem os primeiros sintomas, já há perda

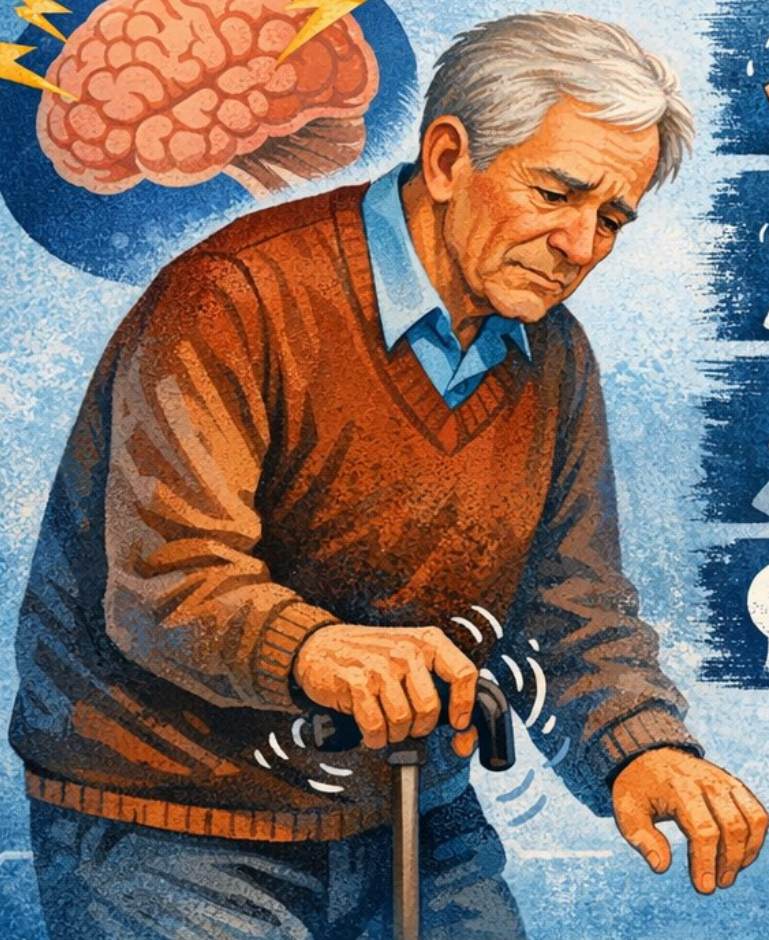
de 70 a 80% destas células.

Em condições normais, estas células produzem dopamina, um neurotransmissor que ajuda a transmitir mensagens entre as diversas áreas do cérebro que controlam o movimento corporal.

Assim, quando as células da substância negra morrem, os níveis de dopamina tornam-se anormalmente baixos, o que leva a dificuldades no controlo do tónus muscular e movimentos musculares, afetando, portanto, os músculos quer durante o repouso quer quando em atividade.

Conscientização sobre a

DOENÇA DE PARKINSON



TREMOR
nas Mãos



RIGIDEZ
MUSCULAR



LENTIDÃO
de Movimentos



ALTERAÇÕES
na Fala

VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO. BUSQUE AJUDA!



Esperança e Apoio



CONSULTE UM NEUROLOGISTA

Ordem dos Médicos Dentistas saúda reforço sem precedentes da saúde oral na distribuição da receita do imposto do tabaco

médico
O JORNAL DE TODOS OS MÉDICOS

A Ordem dos Médicos Dentistas (OMD) saúda a consignação à saúde oral de 22,5% da verba destinada à saúde, proveniente do imposto sobre o tabaco.

De acordo com o Orçamento do Estado de 2026, a receita prevista com o Imposto sobre o Tabaco é de 1 675 685 971 euros, estimando-se a atribuição de cerca de 33,5 milhões de euros à área da saúde. Assim, o Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral poderá ser reforçado com cerca de 7,5 milhões de euros. Ao converter uma percentagem significativa de receitas fiscais especificamente para a saúde oral, os Ministérios das Finanças e da Saúde dão um passo decisivo para corrigir um atraso histórico e estrutural que tem penalizado o acesso dos portugueses a cuidados essenciais de saúde.”

Miguel Pavão, Bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas A OMD congratula-se por terem surtido efeito os apelos feitos ao Governo, durante a discussão do OE 2026, para assegurar e reforçar verbas específicas para a saúde oral. A

saúde oral é a segunda área mais financiada: 22,5% da distribuição.

O Despacho n.º 2230/2026 integra pela primeira vez a saúde oral como uma área prioritária no financiamento proveniente do imposto sobre o tabaco, refletindo o impacto significativo do tabagismo nas doenças da cavidade oral. A percentagem atribuída ao PNPSO – 22,5% – representa, por isso, “um reforço sem precedentes”, que permitirá com recurso à receita fiscal do tabaco expandir consultas, reforçar a prevenção, apoiar ativi-



dades de diagnóstico precoce de cancro oral e garantir maior integração da saúde oral nas políticas públicas de saúde. De salientar que esta medida é há muito defendida e proposta pela OMD à tutela, tendo sido inclusive um dos pontos da proposta enviada para o OE2026.

A OMD propõe alargamento da medida a outros impostos. É convicção da OMD que medidas como esta são capazes de alterar o paradigma e o atraso no acesso aos cuidados de medicina dentária em Portugal. E, por isso, o repto lançado à Ministra da Saúde é que, “à semelhança da iniciativa louvável do imposto sobre o tabaco, solicita-se agora que, o Imposto sobre as Bebidas Açucaradas siga o mesmo caminho de reversão direta para o financiamento da saúde oral”, apelando a que 30% deste imposto seja alocado a esta área.

Perante a importância estratégica desta medida, a OMD já saudou a Ministra da Saúde, demonstrando total disponibilidade para colaborar com o Governo, apelando que as operacionalizações destas verbas garantam de forma eficiente e justa um aumento gradual e contínuo nos cuidados de medicina dentária, posicionado a saúde oral como dimensão essencial da saúde geral.